



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O gênero textual como instrumento no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa
<b>Autor</b>	LUIZA LAGUNA RODRIGUES

O presente trabalho tratará do gênero textual como instrumento de inserção e abordagem do texto na sala de aula de Língua Portuguesa. Esse recurso instrumentaliza o professor para bem contextualizar e analisar o texto, além de remeter o ensino às atividades da vida cotidiana que estão vinculadas à circulação da língua escrita. Uma vez que tanto ensinar como aprender a Língua Portuguesa é saber usar essa mesma língua para fazer ou conseguir algo no cotidiano a partir do estabelecimento da comunicação, e não apenas pensá-la como uma atividade que se centra na metalinguagem formal das regras linguísticas ou textuais, a sala de aula precisa ir muito mais além da formalização do conteúdo: deve oportunizar situações reais de uso da língua por meio de abordagens genuínas, onde os alunos possam colocar-se como leitores ou autores dos enunciados proferidos, com suas respectivas finalidades. Para se chegar a isto, um contexto genuíno de comunicação, há que se pensar em instrumentos pedagógicos que permitam a interlocução autêntica em sala de aula entre alunos e professores, e se considerar que esta interlocução se dá também por meio da produção de textos e discussão de temas orientadores. Inclui-se como objeto de análise do presente artigo, portanto, o trabalho com gêneros textuais, que segundo os PCNs, é de fundamental importância para a aprendizagem no âmbito escolar como base para diferenciação das finalidades do processo de comunicação. Nesta comunicação se analisará o gênero textual conforme trabalhado e desenvolvido com os alunos ao longo das aulas de Língua Portuguesa do projeto PIBID. A análise compreende o período de 2015, tendo como contexto da pesquisa uma escola pública de educação básica de Porto Alegre.